

GEOMETRIA ANALÍTICA NO PLANO

DISTÂNCIA ENTRE DOIS PONTOS

A distância entre os pontos $A_1(x_1, y_1)$ e $A_2(x_2, y_2)$ é dada por:

$$d_{A_1, A_2} = \sqrt{(\Delta x)^2 + (\Delta y)^2}$$

COORDENADAS DO PONTO MÉDIO

As coordenadas do ponto médio M entre os pontos coordenados $A_1(x_1, y_1)$, e $A_2(x_2, y_2)$ são:

$$M\left(\frac{x_1 + x_2}{2}, \frac{y_1 + y_2}{2}\right)$$

COORDENADAS DO BARICENTRO

Sejam $A_1(x_1, y_1)$, $A_2(x_2, y_2)$ e $A_3(x_3, y_3)$ os vértices de um triângulo. Então as coordenadas do baricentro B deste triângulo são:

$$B\left(\frac{x_1 + x_2 + x_3}{3}, \frac{y_1 + y_2 + y_3}{3}\right)$$

CONDIÇÃO DE ALINHAMENTO DE PONTOS

A condição para que os pontos coordenados $A_1(x_1, y_1)$, $A_2(x_2, y_2)$, ..., $A_n(x_n, y_n)$ estejam alinhados é que:

$$\det = \begin{vmatrix} x_1 & x_2 & \dots & x_n \\ y_1 & y_2 & \dots & y_n \end{vmatrix} = 0$$

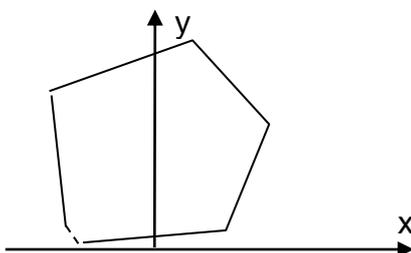
ÁREA DE UM POLÍGONO

A área de um polígono de n de vértices dados por $A_1(x_1, y_1)$, $A_2(x_2, y_2)$, $A_3(x_3, y_3)$, $A_4(x_4, y_4)$, ..., $A_n(x_n, y_n)$ é dada por:

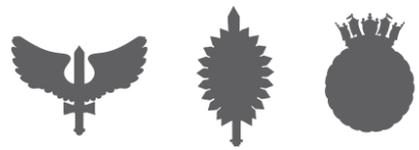
Atenção!

Para um polígono de vértices maior que 3 é necessário antes de calcular a área do polígono desenhar o mesmo no plano cartesiano.

Para montar a matriz pode-se escolher qualquer vértice e em um sentido arbitrário na ordem deve-se escolher os demais pontos.

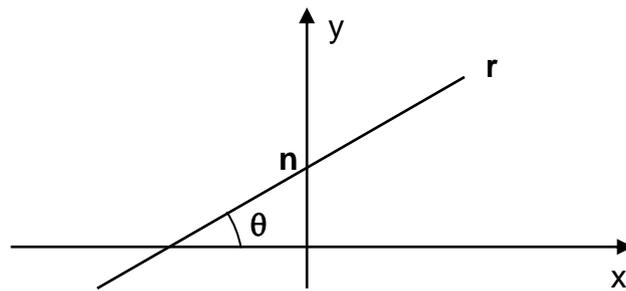


$$A = \frac{1}{2} |\det|, \text{ sendo } \det = \begin{vmatrix} x_1 & x_2 & x_3 & x_4 & x_5 & \dots & x_n \\ y_1 & y_2 & y_3 & y_4 & y_5 & \dots & y_n \end{vmatrix}$$



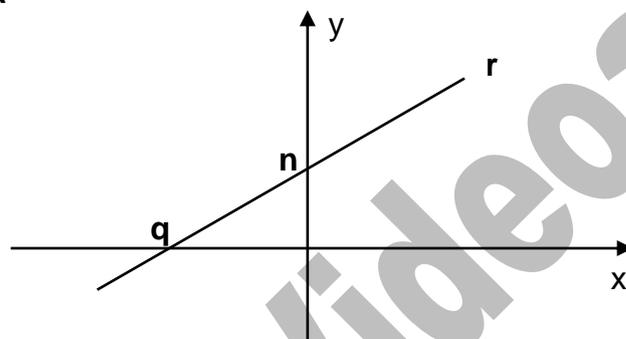
EQUAÇÃO DE UMA RETA

Equação reduzida



$$\begin{cases} y = mx + n \\ m = \text{tg}\theta \end{cases}$$

Equação segmentária



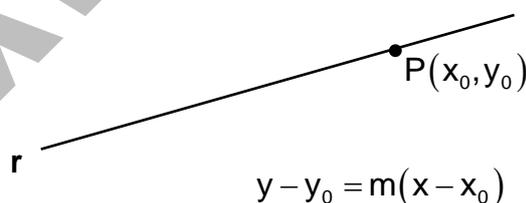
$$\frac{x}{q} + \frac{y}{n} = 1$$

Equação geral

$$ax + by + c = 0$$

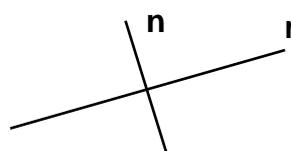
Equação ponto inclinação

Se uma reta r de coeficiente angular m passa pelo ponto de coordenadas (x_0, y_0) . Então, temos:

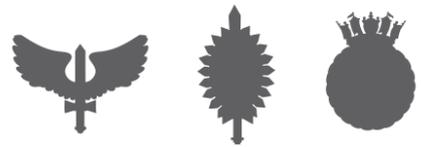


RETA NORMAL

Uma reta n é normal a uma reta r se:

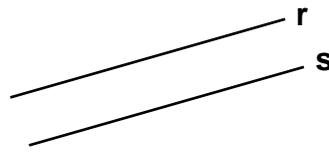


$$m_n \cdot m_t = -1$$



RETA PARALELA

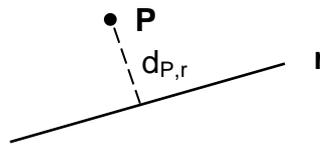
Uma reta s é paralela a uma reta r se:



$$\begin{cases} r : ax + by + c_r = 0 \\ s : ax + by + c_s = 0 \end{cases}$$

DISTÂNCIA ENTRE PONTO E RETA

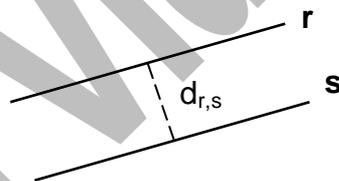
A distância entre o ponto $P(x_0, y_0)$ e a reta $r : ax + by + c = 0$ é dada por:



$$d_{P,r} = \frac{|ax_0 + by_0 + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}}$$

DISTÂNCIA ENTRE DUAS RETAS

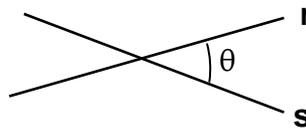
A distância entre o ponto r de equação $ax + by + c_r = 0$ e a reta s de equação $ax + by + c_s = 0$ é dada por:



$$d_{r,s} = \frac{|c_r - c_s|}{\sqrt{a^2 + b^2}}$$

ÂNGULO AGUDO ENTRE RETAS

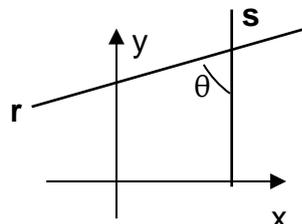
O ângulo agudo θ formado por duas retas de coeficientes angulares m_r e m_s é determinado por:



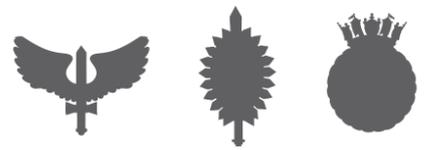
$$\text{tg}\theta = \left| \frac{m_r - m_s}{1 + m_s \cdot m_t} \right|$$

Nota:

O ângulo agudo θ formado por duas retas r de coeficiente angular m_r e a reta s perpendicular ao eixo dos x é determinado por:

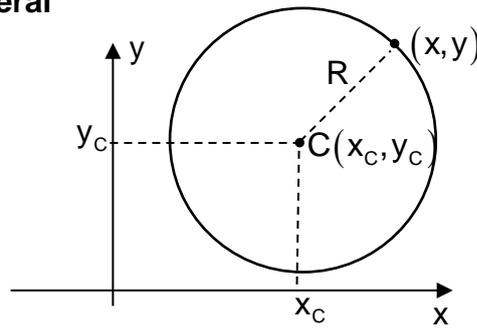


$$\text{tg}\theta = \left| \frac{1}{m_r} \right|$$



EQUAÇÃO DE UMA CIRCUNFERÊNCIA

Equação reduzida e equação geral



$$(x - x_c)^2 + (y - y_c)^2 = R^2$$

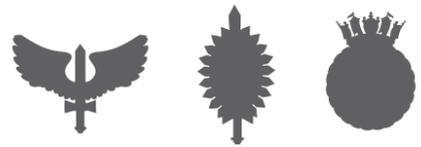
Equação reduzida

$$x^2 + y^2 - 2x_c x - 2y_c y + x_c^2 + y_c^2 - R^2 = 0$$

Equação geral

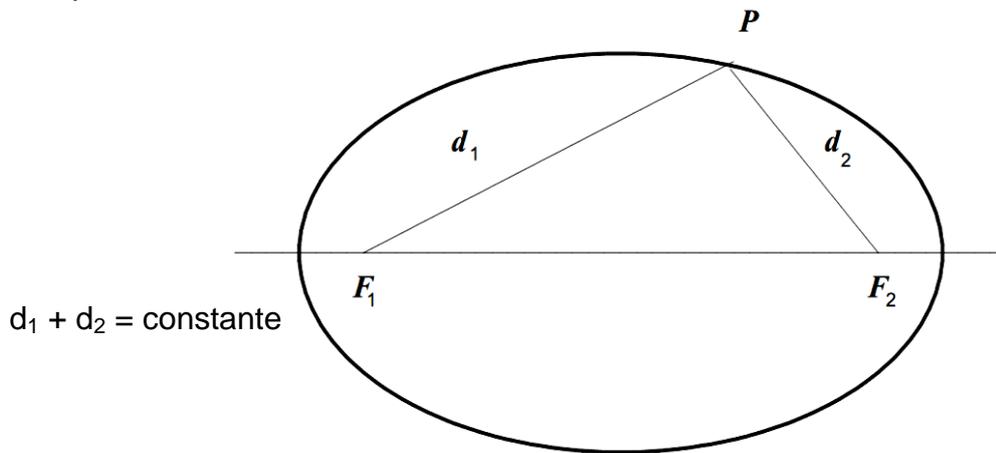
Atenção!

Para uma circunferência de centro (0,0), temos que $x^2 + y^2 = R^2$.

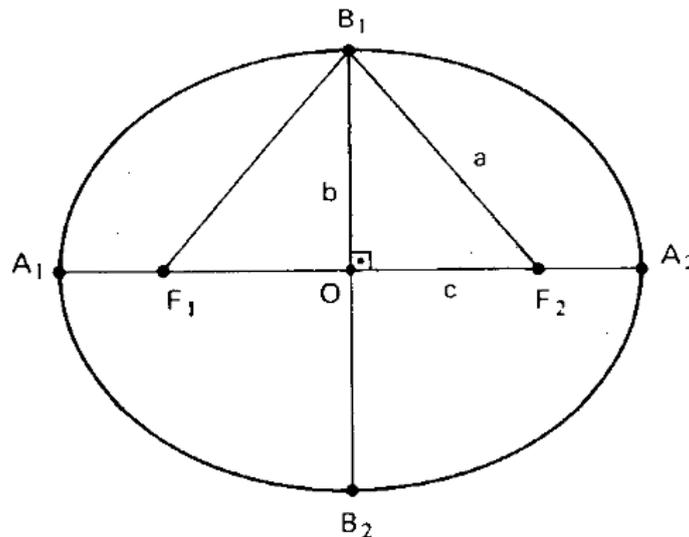


SECÇÕES CÔNICAS

Elipse: Considere dois pontos fixos F_1 e F_2 . Elipse é o conjunto de todos os pontos P do plano, tais que é sempre constante a soma das distâncias de P aos pontos F_1 e F_2 chamados de focos da elipse.

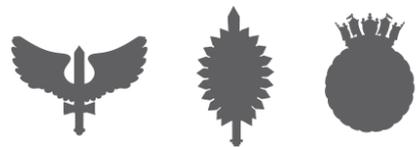


Elementos da Elipse:



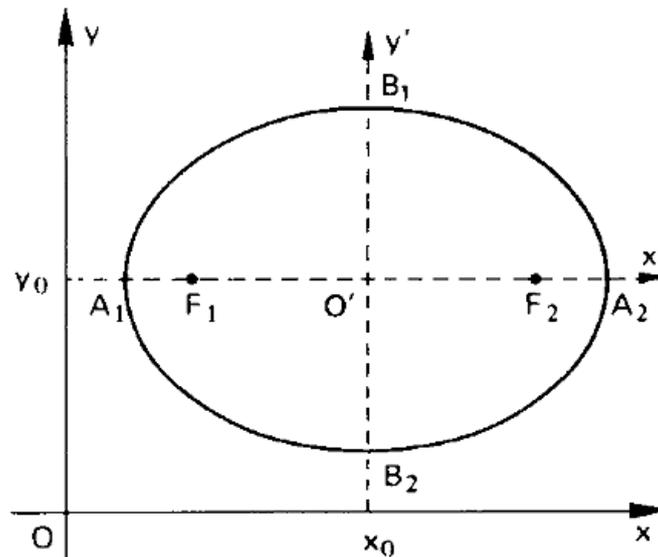
- F_1 e F_2 : focos
- O: centro
- A_1A_2 : eixo maior
- B_1B_2 : eixo menor
- $2c$: distância focal
- $2a$: medida do eixo maior / a : semieixo maior
- $2b$: medida do eixo menor / b : semieixo menor
- $E = c/a$: excentricidade

Note pela figura que é sempre válida a relação $a^2 = b^2 + c^2$. Como a é hipotenusa e c , cateto, a excentricidade $E = c/a$ será sempre um número do intervalo $0 \leq E < 1$. Quando E se aproxima de zero, seu formato é mais arredondado, de modo que quando $E = 0$, a elipse é uma circunferência.



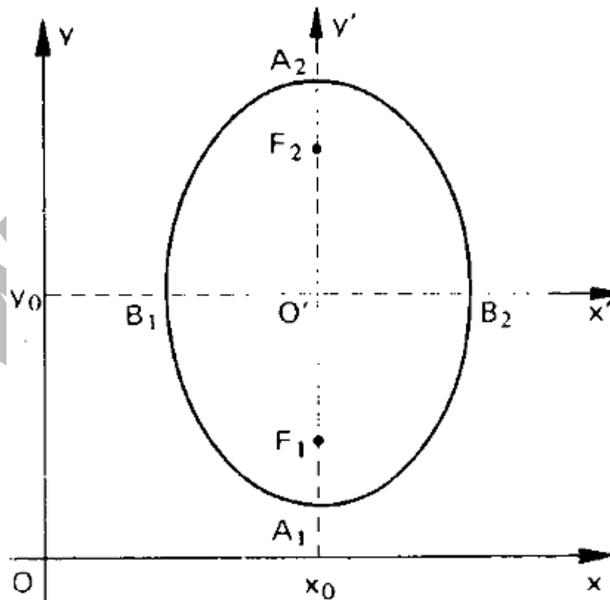
Equação Reduzida da Elipse: As equações reduzidas da Elipse possuem duas formas, dependendo da posição do eixo maior em relação aos eixos coordenados.

1º caso: eixo maior paralelo ao eixo x :



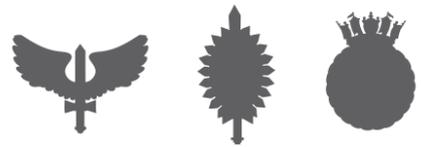
$$\frac{(x-x_0)^2}{a^2} + \frac{(y-y_0)^2}{b^2} = 1$$

2º Caso: eixo maior paralelo ao eixo y :

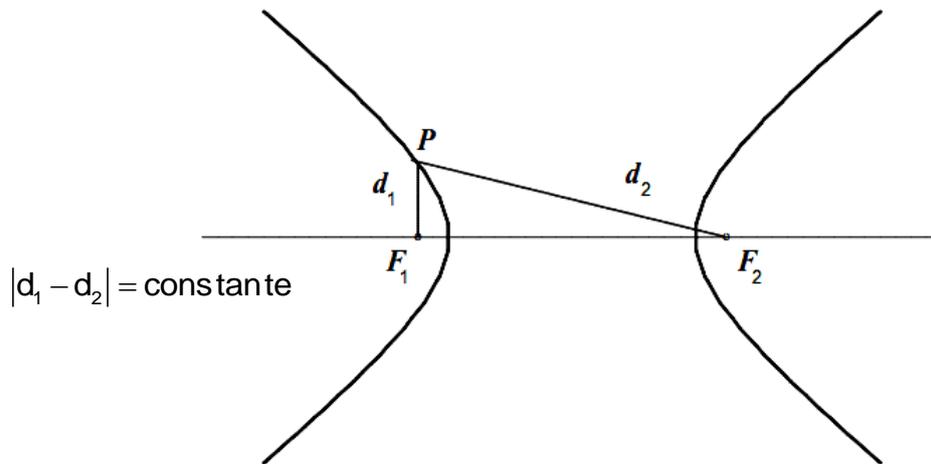


$$\frac{(x-x_0)^2}{b^2} + \frac{(y-y_0)^2}{a^2} = 1$$

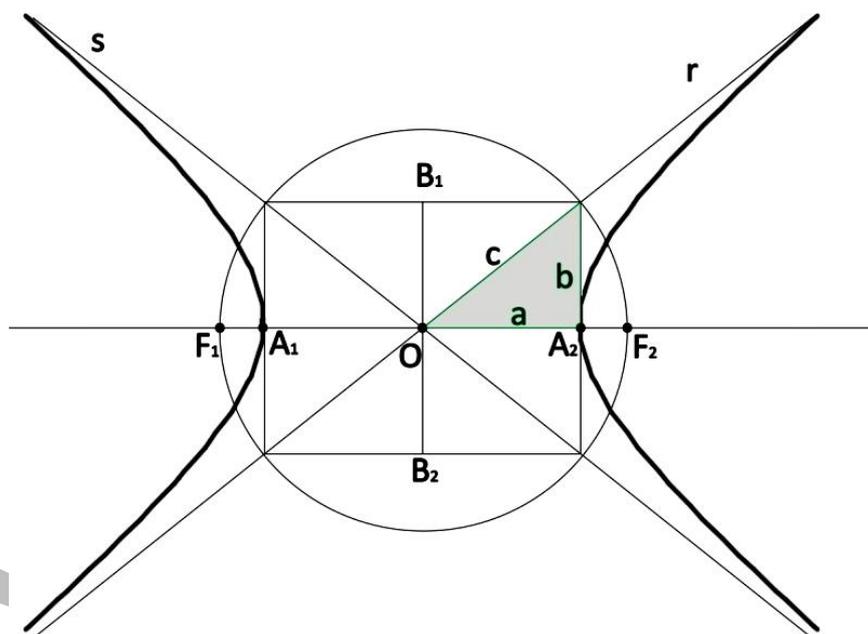
Perceba que para determinar à qual dos eixos coordenados o eixo maior é paralelo, basta observar em qual das variáveis, x ou y , está o termo a^2 (que é sempre maior que b^2) no denominador.



Hipérbole: Considere dois pontos fixos F_1 e F_2 . Hipérbole é o conjunto de todos os pontos P do plano, tais que é sempre constante o módulo da diferença entre as distâncias de P aos pontos F_1 e F_2 chamados de focos da hipérbole.

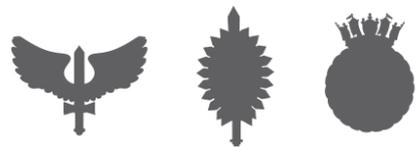


Elementos da Hipérbole:



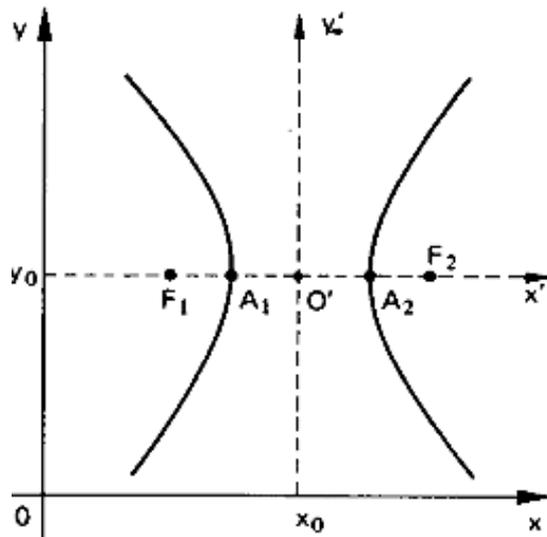
- F_1 e F_2 : focos; O : centro;
- A_1A_2 : eixo real ou transverso;
- B_1B_2 : eixo imaginário ou não transverso;
- A_1 e A_2 : vértices; $2c$: distância focal;
- $2a$: medida do eixo real / a : semi eixo real;
- $2b$: medida do eixo imaginário / b : semi eixo imaginário; r e s : assíntotas;
- $E = c/a$: excentricidade

As assíntotas são retas das quais a hipérbole se aproxima cada vez mais à medida que os pontos se afastam dos vértices, ou seja, a hipérbole tende a tangenciar as assíntotas. Pelo triângulo destacado é possível facilmente perceber que $c^2 = a^2 + b^2$. Como c é hipotenusa e a , cateto, a excentricidade $E = c/a$ será sempre $E > 1$. Entenda a hipérbole como uma só curva formada por dois ramos, e não duas curvas.



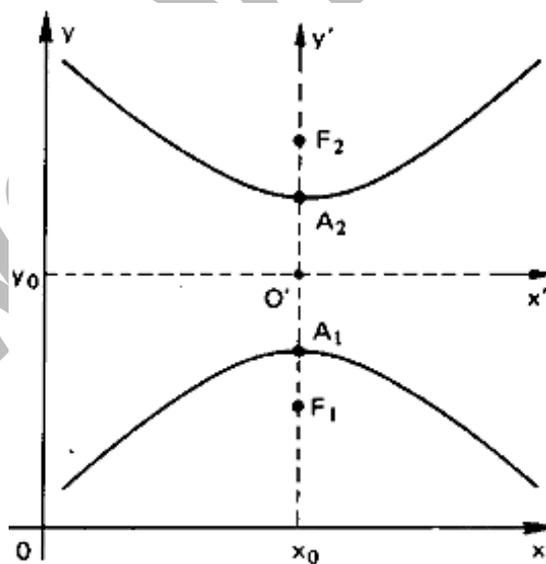
Equação Reduzida da Hipérbole: As equações reduzidas da hipérbole apresentam também duas formas dependendo da posição do eixo real em relação aos eixos coordenados.

1º caso: eixo real paralelo ao eixo x :



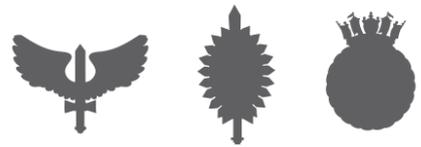
$$\frac{(x-x_0)^2}{a^2} - \frac{(y-y_0)^2}{b^2} = 1$$

2º Caso: eixo real paralelo ao eixo y :

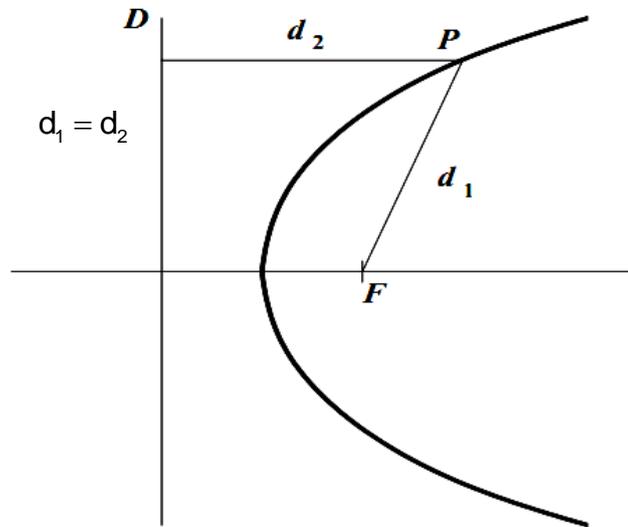


$$\frac{(y-y_0)^2}{a^2} - \frac{(x-x_0)^2}{b^2} = 1$$

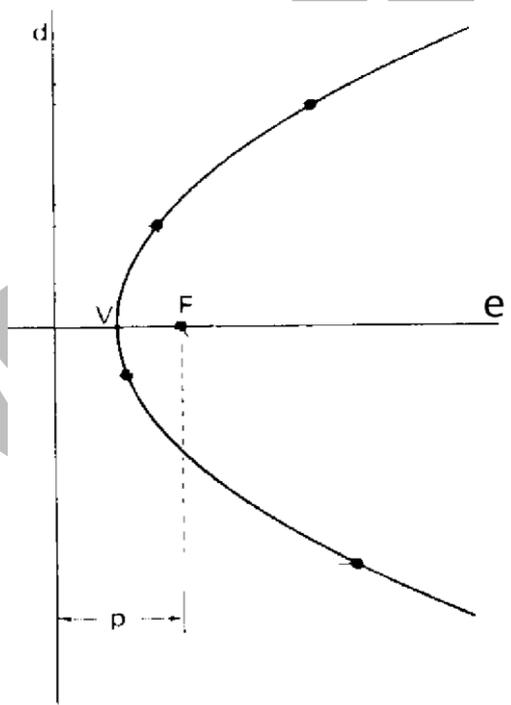
Observe que o termo positivo da equação da hipérbole indica a qual dos eixos coordenados o eixo real está paralelo.



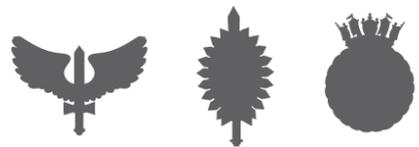
Parábola: Considere um ponto F e uma reta D . Parábola é o conjunto de todos os pontos P tais que a distância de P ao ponto F seja igual à distância de P à reta D . O ponto F é chamado de foco da parábola e a reta D é chamada de diretriz.



Elementos da Parábola

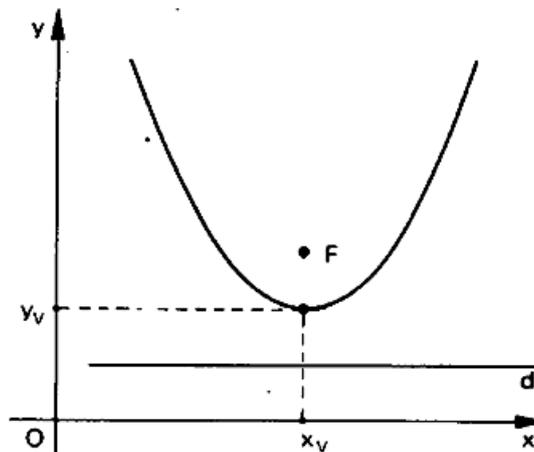


F: foco; V: vértice ; e: eixo
 d: diretriz; p: parâmetro; $FV = p/2$



Equação Reduzida da Parábola: As equações reduzidas da parábola apresentam também duas formas dependendo da posição da diretriz em relação aos eixos coordenados.

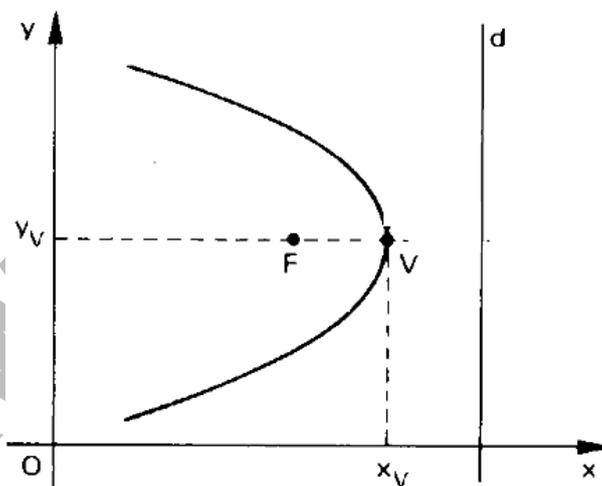
1º caso: diretriz paralela ao eixo x :



$$(x - x_v)^2 = 2p(y - y_v)$$

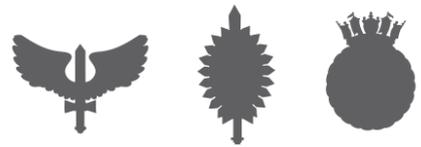
Neste caso para $p > 0$, a parábola tem concavidade voltada para cima, logo para $p < 0$, tem concavidade voltada para baixo.

2º caso: diretriz paralela ao eixo y :



$$(y - y_v)^2 = 2p(x - x_v)$$

Neste caso para $p > 0$, a parábola tem concavidade voltada para direita, logo para $p < 0$, tem concavidade voltada para esquerda. Perceba que o termo que estiver elevado ao quadrado, irá indicar a qual dos eixos coordenados a diretriz é paralela.



01. (EFOMM) As circunferências C_1 e C_2 de equações $x^2 - 6x + y^2 - 8y = 0$ e $x^2 - 4x + y^2 - 6y + 12 = 0$ são tais que:

- a) C_2 é tangente interior a C_1
- b) C_1 e C_2 são tangentes exteriores
- c) C_1 e C_2 são concêntricas
- d) C_1 e C_2 são secantes
- e) C_2 é interior a C_1

02. (EFOMM) Considere uma circunferência de equação $x^2 + y^2 - 2ax - 2by = (r+a)(r-a) - b^2$ e um ponto exterior (c,d) . O comprimento das tangentes tiradas do ponto à circunferência é:

- a) $a - c + b - d - r$
- b) $\sqrt{(a-c)^2 + (b-d)^2 - r^2}$
- c) $\sqrt{a^2 + b^2 + c^2 + d^2 - r^2}$
- d) $\sqrt{a^2 + b^2 - (c+d) + r^2}$
- e) $r + \sqrt{a^2 + b^2 + c^2 + d^2}$

03. (EFOMM) Sabendo-se que $P \in r: 2x - y = 0$ e $Q \in s: 3x + 4 = 0$ e $R(3,10)$ é o ponto médio do segmento PQ, então, podemos afirmar que a distância entre os pontos P e Q vale:

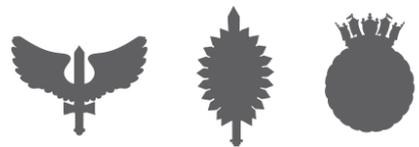
- a) $\sqrt{7}$
- b) $\frac{2}{3}\sqrt{365}$
- c) $3\sqrt{2}$
- d) $\sqrt{37}$
- e) $2\sqrt{37}$

04. (EFOMM) A área do quadrilátero de vértices $A(0,1)$, $B(1,0)$, $C(3,2)$ e $D(2,4)$ é:

- a) $11/2$
- b) $13/2$
- c) $15/4$
- d) $17/4$
- e) $19/4$

05. (EFOMM) Determine o coeficiente angular da reta cujas equações são dadas por $x = 2t - 1$ e $y = t + 2$, sendo $t \in \mathbb{R}$.

- a) -1
- b) $-1/2$
- c) $2/5$
- d) $1/2$
- e) 1



06. (EFOMM) A interseção da reta $y + x - 1 = 0$ com a circunferência $x^2 + y^2 + 2x + 2y - 3 = 0$ determina uma corda cujo comprimento é:

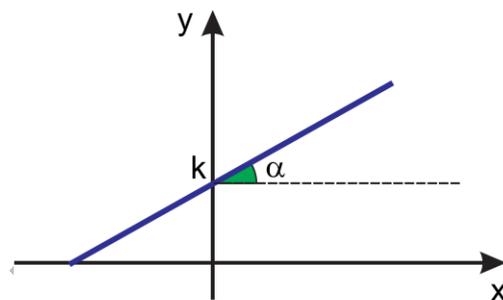
- a) 7
- b) $\sqrt{2}$
- c) $\sqrt{3}$
- d) $\sqrt{5}$
- e) 6

07. (EFOMM) Dadas as seguintes retas $r: y = \frac{2x}{3} + 5$; $s: 3x + 2y - 1 = 0$; $t: x - 5 = 0$; $u: y - 2 = 0$

e $v: y = 4x + 1$.

- a) t e u são paralelas
- b) r e v são paralelas
- c) t e v são perpendiculares
- d) r e s são perpendiculares
- e) s e v são perpendiculares

08. (EFOMM) Uma equação que representa a reta da figura abaixo é:



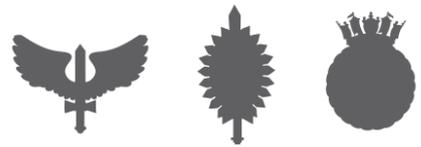
- a) $y \cdot \cos \alpha - x \cdot \operatorname{sen} \alpha - k \cdot \cos \alpha = 0$
- b) $y \cdot \cos \alpha - x \cdot \cos \alpha - k \cdot \operatorname{sen} \alpha = 0$
- c) $y \cdot \cos \alpha + x \cdot \operatorname{sen} \alpha - k \cdot \cos \alpha = 0$
- d) $y \cdot \operatorname{sen} \alpha - x \cdot \cos \alpha - k \cdot \operatorname{sen} \alpha = 0$
- e) $y \cdot \operatorname{sen} \alpha + x \cdot \cos \alpha - k \cdot \operatorname{sen} \alpha = 0$

09. (EFOMM) O ângulo agudo que a reta $x - y = 15$ faz com o eixo Ox é:

- a) 75°
- b) 60°
- c) 45°
- d) 30°
- e) 15°

10. (EFOMM) O centro da circunferência de equação cartesiana $x^2 + y^2 + 16x - 4y + 12 = 0$ é ponto de coordenadas:

- a) $(-8, 2)$
- b) $(-16, 4)$
- c) $(8, -2)$
- d) $(4, -1)$
- e) $(16, -4)$



11. (EFOMM) Uma embarcação destinada à pesca deparou-se com a situação de homem ao mar (DHM), iniciando rapidamente uma manobra de resgate, cuja trajetória é dada pela função $x^2 + y^2 + 4x - 6y + 4 = 0$. A razão da área varrida e o comprimento da manobra é:

- a) 1,0
- b) 1,5
- c) 2,0
- d) 2,5
- e) 3,0

12. (EFOMM) Sabendo-se que suas circunferências secantes são ortogonais quando as respectivas retas tangentes nos seus pontos de interseção são perpendiculares, qual é a equação da circunferência centrada em (3,5) que é ortogonal à circunferência $x^2 + y^2 - 6x - 7 = 0$?

- a) $x^2 + y^2 - 6x - 10y + 20 = 0$
- b) $x^2 + y^2 - 6x - 10y + 24 = 0$
- c) $x^2 + y^2 - 6x - 10y + 25 = 0$
- d) $x^2 + y^2 - 6x - 10y + 28 = 0$
- e) $x^2 + y^2 - 6x - 10y + 30 = 0$

13. (EFOMM) Dois dos lados de um hexágono regular estão contidos nas retas definidas pelas equações $4x + 3y + 28 = 0$ e $8x + 6y + 15 = 0$, respectivamente. A área desse hexágono é um número entre:

- a) 13 e 14
- b) 14 e 15
- c) 15 e 16
- d) 16 e 17
- e) 17 e 18

14. (EFOMM) Dada a equação $x^2 + y^2 - 4x + 10y + 25 = 0$, assinale a opção que apresenta a distância do centro da curva à origem do sistema de coordenadas.

- a) 5
- b) 6
- c) 8
- d) $\sqrt{24}$
- e) $\sqrt{29}$

15. (EFOMM) A circunferência de equação $(x - \sqrt{4 + 2\sqrt{2}})^2 + (y - (1 + \sqrt{2}))^2 = 4 + 2\sqrt{2}$ intercepta o eixo das abscissas em dois pontos A e B. Sabendo que o segmento AB é lado de um polígono regular convexo que possui centro coincidente com o centro da circunferência, calcule o perímetro desse polígono.

- a) 24
- b) 16
- c) 15
- d) $6(\sqrt{2} + 1)$
- e) $6(\sqrt{2} + 2)$



GABARITO

01. e 02. b 03. b 04. a 05. d 06. b 07. d 08. a 09. c 10. a 11. b 12. c
13. b 14. e 15. b 16. d 17. a 18. d 19. a 20. b

Maxwell Videoaulas